Parceria entre Embrapa e Ridesa para o melhoramento genético da cana-de-açúcar

pubicado em 06/12/2013

Adnane Amaral – pesquisadora em melhoramento de cana e líder do projeto de pesquisa – Embrapa Tabuleiros Costeiros – UEP Rio Largo (AL)

Tassiano Câmara – pesquisador em melhoramento de cana – Embrapa Tabuleiros Costeiros – UEP Rio Largo (AL)

João Messias dos Santos – pesquisador em melhoramento de cana – Rede Interuniversitária para o Desenvolvimento do Setor Sucroalcooleiro (Ridesa-AL)

Luiz Sérgio Costa Duarte Filho – Engenheiro Agrônomo, Estudante de Doutorado em Instituto de Química e Biotecnologia da Universidade Federal de Alagoas (IQB/UFAL).

Geraldo Veríssimo de Souza Barbosa – Coordenador da Ridesa – AL e Professor da Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

Saulo Coelho - Jornalista - Embrapa Tabuleiros Costeiros (Aracaju, SE)

Para enfrentar o desafio de aprofundar conhecimentos e contribuir com soluções tecnológicas para o programa de melhoramento genético da cana-de-açúcar em Alagoas, um dos mais tradicionais produtores do Nordeste do Brasil, a Embrapa Tabuleiros Costeiros (Aracaju, SE), por meio de sua Unidade de Execução de Pesquisa de Rio largo (AL), e a Rede Interuniversitária para o Desenvolvimento do Setor Sucroenergético (Ridesa), atuante na Universidade Federal de Alagoas (UFAL), iniciaram uma parceria que já rende resultados significativos.

As pesquisas desenvolvidas em parceria envolvem estudos com pólen de cana-de-açúcar em campo e em laboratório, conduzidos de 2009 a 2013. Todos os cruzamentos e estudos de campo foram realizados na Estação de Floração e Cruzamento de Serra do Ouro, na cidade de Murici-AL onde se encontra o Banco Ativo de Germoplasma da Ridesa-AL, com mais de 3000 acessos de cana. Os estudos laboratoriais foram desenvolvidos no Centro de Ciências Agrárias (CECA) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), em Rio Largo, onde estão localizadas a Unidade de Execução de Pesquisa da Embrapa Tabuleiros Costeiros (UEP Rio Largo) e a Sede do Programa de Melhoramento Genético de cana-de-açúcar (PMGCA) da Ridesa-AL.

Dentre os resultados científicos da parceria merecem destaque o desenvolvimento de metodologia científica protegida por segredo industrial, bem como oito publicações com apresentação em eventos nacionais e internacionais. O alcance destes resultados comprova a eficiência e complementaridade das duas instituições no melhoramento genético de cana-de-açúcar.

Para acessar o comunicado técnico sobre a metodologia de conservação de pólen da cana-de-açúcar, clique aqui.

Buscando alcançar resultados práticos no programa de melhoramento, foram realizados estudos com conservação de pólen incluindo uma ampla diversidade genética. Foram estudadas variedades de cana-de-açúcar (híbridos comerciais e espécies) oriundas de 14 nacionalidades, totalizando 24 siglas de diferentes programas de melhoramento, sendo quatro brasileiras e 20 internacionais. Ao todo, 73 cruzamentos entre variedades assíncronas (plantas com florescimento não coincidente) foram viabilizados pela aplicação da metodologia desenvolvida.

A quantidade total de sementes produzidas foi de 880g, que foram deslintadas manualmente (tiveram resíduos e microfibras removidos). Até dezembro de 2013 já foram geradas 6449 plantas, que estão sendo incluídas no processo de seleção artificial tradicional da Ridesa, com a perspectiva de serem selecionadas para o desenvolvimento de novas variedades.

Atuam nas atividades da parceria 26 agentes, entre pesquisadores, professores, agrônomos, técnicos agrícolas, técnicos administrativos, operários rurais. Os primeiros ensaios com pólen contaram com o apoio da Central Açucareira Santo Antônio S.A.

As pesquisas com pólen de cana em Alagoas, muito além de seus resultados, serviram como uma ótima oportunidade para que Ridesa e Embrapa trabalhassem juntas no melhoramento genético da cana-de-açúcar. Esta oportunidade deve ser considerada apenas a primeira entre as demais em potencial, tendo em vista as

possibilidades e a relevância da cultura para a região.

Os resultados alcançados ajudam a consolidar a Ridesa como instituição de excelência nos estudos com cana, atuando no tema há mais de quatro décadas, e marcam a decisão estrategicamente acertada da Embrapa em avançar e fortalecer as pesquisas em parceria no melhoramento de cana-de-açúcar.

Foto: Estação de Floração e cruzamentos Serra do Ouro - Ridesa-UFAL
Murici, AL - Adriane Amaral

versão para imprimir

Voltar

Como adquirir publicações da Embrapa Tabuleiros Costeiros?

Para adquirir publicações da Embrapa Tabuleiros Costeiros você deve:

GRU Simples em caixa do Banco do Brasil S.A.
Dados para emissão de GRU:
Código de Recolhimento: 28818-7 (para publicação); 28811-0 (para produto);
Código de Referencia: 135013132030132
Código da Unidade Favorecida: 13501313203
CPF: xxxxxxxxx-xx
Valor: R$ xx,xx
Favor enviar comprovante de depósito através do fax (79)4009-1369

Em seguida, enviar uma cópia do comprovante de depósito e da relação da(s) publicação(ões) e endereço para entrega, através de:
CARTA: Embrapa Tabuleiros Costeiros, Av. Beira Mar, 3250, Caixa Postal 44, Aracaju/SE, cep 49025-040;
FAX: (79) 4009-1369(protocolo) / 3217-5377(CCPM)
E-MAIL: sac@cpatc.embrapa.br

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa
Todos os direitos reservados, conforme Lei nº 9,610.
Política de Privacidade.
cpatc.sac@embrapa.br

Embrapa Tabuleiros Costeiros
Av. Beira Mar, 3250 - Jardins
Caixa Postal 44 - Aracaju, SE - Brasil - 49025-040
Fone: (79) 4009-1300 - Fax: (79) 4009-1369